



OS PADRÕES DE BELEZA SEGUNDO A DIVINA PROPORÇÃO.

Aline Raissa Mota Da Silva¹, Eduardo Giordano Fernandes Da Silva , Madson Mendes Rodrigues e Hamilton Cunha De Carvalho

Divina proporção é um dos nomes dados à constante real irracional algébrica, e também, chamada de Número de Ouro, representada pela letra grega ϕ (PHI - que equivale aproximadamente 1,618), em homenagem ao grande arquiteto e escultor Phideas, que utilizou desta constante para construir o Parthenon. Por anos o homem buscou a beleza perfeita, a proporção ideal. A partir desta proporção tudo era construído. Muitos consideram o Número de Ouro um símbolo da harmonia. Desde a antiguidade a Razão Áurea vem sendo utilizada nas artes (música, arquitetura, pintura, etc.), sem esquecer a natureza (corpo humano, animais, vegetais, etc.) que faz também uso deste número. O presente trabalho explicita como a Divina Proporção está inserida nos padrões de beleza do mundo artístico. Para entender esses padrões se fez necessário um estudo mais afincado no que de fato vem a ser a Divina Proporção (ou proporção áurea): A Proporção Áurea é um conceito utilizado na antiga Grécia para determinar as medidas perfeitas, tanto em obras arquitetônicas quanto na estética corporal. Este conceito voltou a ser abordado no Renascimento e está presente em diversas obras de Leonardo Da Vinci, Michelangelo e outros artistas renascentistas. A Mona Lisa de Leonardo Da Vinci segue esses padrões. Em outra obra de Da Vinci, o Homem Vitruviano, nos mostra as dimensões perfeitas do ser humano, medindo determinadas partes do corpo humano é possível se chegar ao Número de Ouro. Com a Divina Proporção as coisas do mundo mostram-se de maneira bela aos olhos de quem as veem, por isso as mais belas obras de arte a contêm.

Palavras-Chave: Divina Proporção; Número de Ouro; Beleza.

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, gina.ray07@gmail.com.